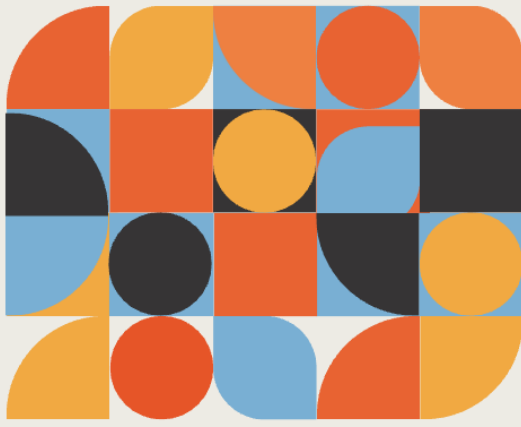




A INSERÇÃO DO DESIGN INCLUSIVO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO EM DESIGN MODA: UM ESTUDO DOCUMENTAL SOBRE A REALIDADE BRASILEIRA

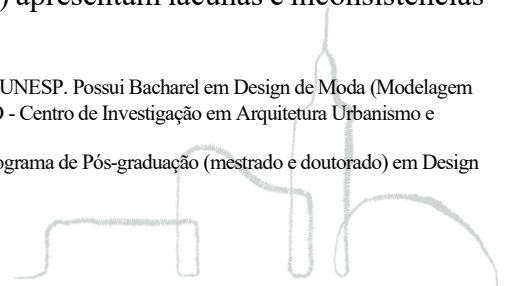
Marteli, Leticia Nardoni; PhD; Universidade Estadual Paulista, leticia.marteli@unesp.br¹
Pasquarella, Luis Carlos; PhD; Universidade Estadual Paulista, luis.paschoarelli@unesp.br²

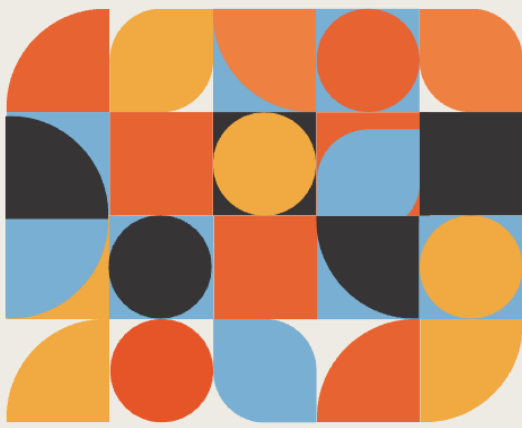
RESUMO

A indústria da moda tem passado por uma transformação significativa, impulsionada por mudanças sociais e avanços tecnológicos, com ênfase na criação de produtos mais inclusivos. Essa transformação é particularmente relevante no setor do vestuário, que deve contemplar as necessidades de grupos vulneráveis, como pessoas idosas com comorbidades e pessoas com deficiência. Esses públicos demandam soluções de vestuário que priorizem funcionalidade, conforto, acessibilidade e adequação cultural. À exemplo disso, Josi Zurdo, diretora e fundadora da Via Voice For Fashion - Moda Para Pessoas com Nanismo (2025), lidera iniciativas que unem inovação e pesquisa colaborativa com os usuários e transmite sobre as possibilidades da moda inclusiva através de consultorias, palestras e produções culturais. Nesse contexto, destaca-se a importância da formação de profissionais qualificados em design inclusivo, por meio de uma abordagem interdisciplinar que integre conhecimentos de design, ergonomia, biomedicina, sociologia e sustentabilidade (Marteli et al., 2024). Assim, o resumo objetivou analisar como o design inclusivo tem sido abordado nas disciplinas ofertadas pelos cursos de graduação em design de moda no Brasil. Trata-se de uma investigação de natureza exploratória e descritiva, fundamentada em pesquisa documental (Gil, 2022), voltada à identificação, análise e interpretação de dados referentes à inserção do design inclusivo no setor do vestuário. Como base para a seleção das instituições analisadas, foi utilizado o Ranking Universitário da Folha (RUF, FOLHA DE SÃO PAULO, 2019), uma vez que as informações mais recentes disponibilizadas pelo e-MEC (BRASIL, 2025) apresentam lacunas e inconsistências

¹ Doutora em Design (2023) pela FAAC-UNESP em cotutela com FA-ULisboa. Mestra em Design (2019) pela FAAC-UNESP. Possui Bacharel em Design de Moda (Modelagem e Desenvolvimento de Produto) pela Universidade Estadual de Maringá (2016). É investigadora colaboradora do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design da FA-ULisboa.

² Coordena o Laboratório de Ergonomia e Interfaces, onde atua como docente no curso de graduação em Design e do Programa de Pós-graduação (mestrado e doutorado) em Design da Faculdade de Arquitetura, Artes, Comunicação e Design da UNESP.





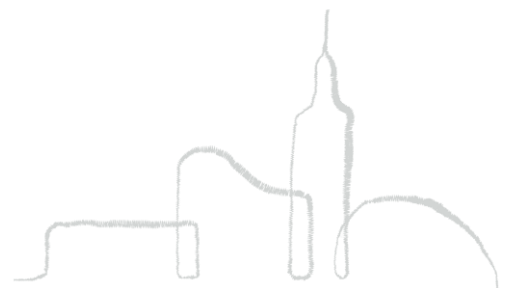
20º COLÓQUIO DE MODA

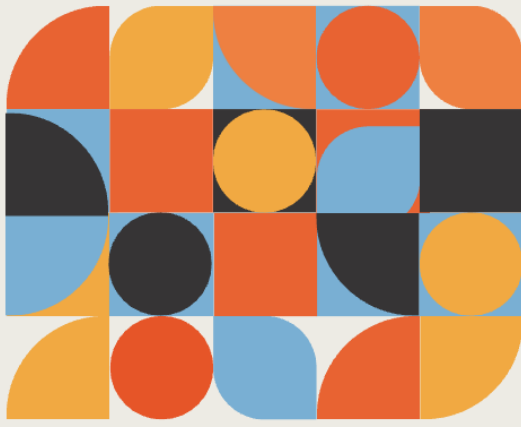
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

no que se refere ao Conceito de Curso. O RUF 2019 apontou as 51 melhores Instituições de ensino superior em moda do Brasil, sendo analisadas, neste estudo, as 20 primeiras classificadas, com o objetivo de examinar os conteúdos programáticos de suas unidades curriculares. Dentre essas 20 instituições, apenas sete ofertam a disciplina de ergonomia como componente obrigatório, e apenas quatro incluem unidades curriculares diretamente relacionadas à temática da inclusão. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de integração das propostas pedagógicas (Dong, 2010; Lima Júnior, 2018), de modo que a abordagem do design inclusivo não se restrinja a disciplinas específicas como ergonomia, ou que não dependa somente do estímulo do docente para aumentar o interesse dos estudantes. Essa ampliação permitirá que os alunos compreendam que a inclusão, por meio da moda, pode ser aplicada em diversos contextos, segmentos e metodologias de desenvolvimento de produtos. À exemplo disso, Daniela Auler é uma referência na promoção desta temática, idealizadora e coordenadora do projeto de Moda Inclusiva - Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo (Auler, 2014), implementou concursos, cursos e workshops, além de realizar palestras e consultorias sobre a disseminação do conhecimento e sensibilização do mercado e sociedade sobre a importância da acessibilidade e representatividade na moda. Tal perspectiva ganha ainda mais relevância quando alinhada a práticas sustentáveis, como o desenvolvimento de modelagens modulares, que ampliam as possibilidades de uso e adaptabilidade dos produtos. A Universidade, enquanto espaço de produção científica e tecnológica voltada para a inovação e a resposta às demandas sociais, desempenha um papel estratégico ao promover projetos, seminários, oficinas e workshops que envolvam a comunidade científica, profissionais interdisciplinares e usuários, na discussão e desenvolvimento de soluções inclusivas que promovam a autonomia. Esse processo de transformação é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e sustentável, em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, promovendo inclusão social, autonomia e dignidade para todos os indivíduos. Nesse sentido, é imperativo que as Instituições de ensino superior valorizem a interdisciplinaridade do design como ferramenta para enfrentar os desafios relacionados à inclusão.

Palavras-chave: Inclusão; Design de moda; Ensino.





20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTEIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

REFERÊNCIAS

AULER, D. Contemporâneo: a moda inclusiva. dObra[s] – revista da Associação Brasileira de Estudos de Pesquisas em Moda, [S. l.], v. 7, n. 16, p. 8–12, 2014.

BRASIL. Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior Cadastro e-MEC. Disponível em: <<https://emec.mec.gov.br/emec/nova>> Acesso em: 21 de julho de 2025.

DONG, H. Strategies for teaching inclusive design. Journal of Engineering Design, 21(2-3), 237-251, 2010.

FOLHA DE SÃO PAULO. Ranking de cursos de graduação. 2019. Disponível em: <<https://ruf.folha.uol.com.br/2019/ranking-de-cursos/moda/>> Acesso em: 14 de maio de 2025.

GIL, A.C. Como elaborar projeto de pesquisa. São Paulo: Atlas, 7 ed., 208p, 2022.

LIMA JÚNIOR, G. C. A inclusão da pessoa com deficiência visual no ensino superior: Design de Moda e o Método SEE BEYOND. Revista de Ensino em Artes, Moda e Design, Florianópolis, v. 2, n. 1, p. 029–056, 2018.

Marteli, L. N., Paschoarelli, L. C., Moreira da Silva, F. & Trigueiros, P. Reflections on inclusive clothing: contributions to development. In: Maria João Félix, Fátima Pombo, Fernando Moreira da Silva, Paulo Cruz, Rita Assoreira Almendra (eds.) Design Commit - 1st International Conference on Design & Industry 2024 Design for Different Futures Beyond Economic Growth, 2024.

Via Voice For Fashion. Moda Para Pessoas com Nanismo. 2025. Disponível em: <<https://www.instagram.com/viavoiceportal/>> Acesso em: 21 de julho de 2025.

